

PE 037/2021

De São Paulo para Manaus, 5 de fevereiro de 2021

Ao
Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Amazonas
Núcleo de Combate à Corrupção
Gabinete do 4º Ofício

Ilmos. Srs. Procuradores da República
Dr. José Gladston Viana Correia
Dr. Thiago Augusto Bueno
Rua Sírion Libanês, 5 - Chapada
Manaus/AM - CEP 69050-020
pram-oficio4@mpf.mp.br

Ref.: Ofício nº 50/2021/4º OF/PR-AM
Referência no MPF: Inquérito Civil 1.13.000.000061/2021-04

Ilustríssimos Procuradores,

Reportamo-nos ao assunto em referência, em atendimento à requisição constante do Ofício supra desta respeitável Instituição, cumpre manifestar e informar o quanto segue:

Quesito 1:

“(i) se foi contatado por representantes do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Saúde do Amazonas, em janeiro de 2021, para tratar as possíveis soluções para a crise de abastecimento de oxigênio no Amazonas;”

Resposta ABIQUIM: A ABIQUIM ratifica e informa que não foi contatada por representantes do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Saúde do Amazonas, em janeiro de 2021.

Quesito 2:

“(ii) em caso positivo, indicar o dia do contato e quem foram os interlocutores, tanto da ABIQUIM quanto dos mencionados órgãos;”

Resposta ABIQUIM: Resposta prejudicada ante a resposta do quesito 1 acima.

Quesito 3:

“(iii) ainda em caso de resposta afirmativa, indicar qual o teor do contato e eventuais tratativas realizadas, remetendo eventuais documentos pertinentes;”

Resposta ABIQUIM: Resposta prejudicada ante a resposta do quesito 1 acima.

Quesito 4:

“(iv) quais são as maiores empresas produtoras de oxigênio medicinal no Brasil, além da White Martins, que potencialmente teriam condições de auxiliar na crise vivenciada no Amazonas (vide <https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/post/crise-emmanausindustria-quimica-diz-que-nao-falta-oxigenio-falta-logistica.html>);”

Resposta ABIQUIM: Segundo dados consolidados e públicos, existem 5 (cinco) empresas instaladas no Brasil dedicadas à produção de oxigênio medicinal. São elas: 1. White Martins Gases Industriais Ltda.; 2. Air Liquide do Brasil Ltda.; 3. Air Products Brasil Ltda.; 4. Messer Gases Ltda.; e, 5. IBG Indústria Brasileira de Gases Ltda.; Todos os dados relativos à potenciais condições de auxiliar na crise vivenciada no Amazonas está estritamente vinculada à respectiva estratégia de posicionamento no mercado de gases medicinais, cujos dados são considerados **sensíveis e restritos**, de forma que orientamos, com a devida *venia* a esta *M.D.* Procuradoria da República, que proceda diretamente vosso questionamento às empresas acima informadas. Fazendo referência à matéria jornalística destacada, a ABIQUIM, mantém seu posicionamento quanto a complexidade e dificuldade de caráter logístico para acessar a região norte do país, para viabilizar remessas de oxigênio medicinal.

Quesito 5:

“(v) igualmente, quais são as maiores empresas produtoras de oxigênio industrial no Brasil e que potencialmente teriam condições de auxiliar na crise vivenciada no Amazonas.”

Resposta ABIQUIM: Resposta prejudicada ante a resposta do quesito 4 acima.

A ABIQUIM, em cumprimento aos seus princípios de estatutários, de integridade e dentro dos limites da Lei, vem atuando de forma a auxiliar no combate da crise da COVID-19 no Brasil e de forma veemente formalizou perante a Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, bem como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA onde,

registramos que tais órgãos, por suas vias próprias, provocassem centralização e movimento estratégico de informações consolidadas do setor no Governo Federal e que procedessem o devido controle e encaminhamento do denominado plano de contingência para o oxigênio medicinal perante seus Ministérios e Agências Reguladoras, incluindo também Estados da Federação e Municípios.

Com nossos sinceros cumprimentos, estima e consideração, subscrevemo-nos,

Cordialmente,



Ciro Mattos Marino
Presidente Executivo
Associação Brasileira da Indústria Química
ABIQUIM